

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – CFH
Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas - PPGICH
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social - PPGAS
CH 510194/ANT510176 - Antropologia e África: os períodos colonial e pós-colonial
Créditos: 04 (72h/a)
Semestre: 2026/1
Prof. Bruno Reinhardt – 2a-feira -18-22hrs
bmreinhardt@gmail.com

Proposta

Enquanto “ciência da diferença”, a antropologia moderna desenvolveu-se como campo profissional e tradição discursiva em paralelo aos processos de colonização e descolonização do continente africano. Este seminário revisita a relação dialética e mutuamente transformadora entre as representações antropológicas e a modernidade africana ao longo deste processo histórico. Entre os temas e problemas de investigação estarão: o “fator missionário” e a governamentalidade colonial; a emergência de estados independente “bifurcados” entre cidadania e etnicidade; a filosofia africana e a aspiração à autoctonia epistemológica; as economias africanas coloniais e pós-coloniais; novos movimentos religiosos; a cultura popular e a urbanidade africana; tradição e modernidade nas relações de gênero; a juventude e o horizonte temporal da crise.

Metodologia

Os encontros serão compostos por leituras compartilhadas, aulas expositivas, materiais audiovisuais, debates em sala, atividades via Moodle e apresentações de seminário.

Avaliação

- Comentários críticos sobre as leituras via Moodle (30%);
- Apresentação de seminários (30%);
- Ensaio final (40%).

Observação: O programa, o cronograma e os métodos de avaliação poderão ser revisados em diálogo com os/as estudantes matriculados/as na primeira aula.

Todos os textos em inglês e francês serão disponibilizados tanto no original quanto em traduções informais, realizadas pelo professor exclusivamente para fins didáticos.

Cronograma

16 de março - Apresentação do programa de curso

Reinhardt, Bruno. 2014. “Poder, história e coetaneidade: os lugares do colonialismo na antropologia sobre a África”. *Revista de Antropologia* 57(2): 329–375.

Complementar

Pels, Peter. 1997. “The anthropology of colonialism: Culture, history, and the emergence of Western governmentality”. *Annual Review of Anthropology* 26: 163–183.

23 de março - Dia não letivo

30 de março - Colonialismo: uma visão multidimensional

Boahen, Albert Adu. 2010. “O colonialismo na África: impacto e significação”. In *História Geral da África*, vol. VII: *África sob dominação colonial, 1880–1935*. Brasília: UNESCO. Pp. 919–950.

Ranger, Terence. 2010. “Iniciativas e resistência africanas em face da partilha e da conquista”. In *História Geral da África*, vol. VII: *África sob dominação colonial, 1880–1935*, Brasília: UNESCO. Pp. 51–72.

Comaroff, Jean, e John Comaroff. 1997. *Of Revelation and Revolution: The Dialectics of Modernity on a South African Frontier*, vol. 2. Chicago: University of Chicago Press. Pp. 1-35. [Tradução].

Bayart, Jean-François. 2000. “Africa in the World: A History of Extraversion”. *African Affairs* 99(395): 217–267. [Tradução].

Complementar

Cooper, Frederick. 2008. “Conflito e conexão: repensando a história colonial na África”. *Anos 90* 15(27): 21–73.

6 de abril - O fator missionário

Mudimbe, Valentin. 2019. “O poder da fala”. In *A invenção da África: gnose, filosofia e a ordem do conhecimento*. Petrópolis, RJ: Vozes.

Comaroff, Jean e Comaroff, John. 1989. The colonization of consciousness in South Africa. *Economy and Society*, 18(3): 267-296. [tradução]

Reinhardt, Bruno. 2013. “ O problema na história: continuidades e mudanças na face do cristianismo em Gana”. Tradução do Cap 1. de *Tapping into Anointing: Pentecostal Pedagogy, Connectivity, and Power in Contemporary Ghana*. Tese de Doutorado. Departamento de Antropologia. Universidade da Califórnia, Berkeley.

Complementar

Bayart, Jean-François. "Foucault au Congo". In. *Penser avec Michel Foucault*. Paris : Karthala, 2005. Pp.183-222. [tradução]

13 de abril - Governo indireto

Mamdani, Mahmood. 2012. *Defîne and Rule: Native as Political Identity*. Cambridge, MA: Harvard University Press. [tradução]

20 de abril - Dia não letivo

27 de abril - Assimilação

Macagno, Lorenzo. 2019. *A invenção do assimilado. Paradoxos do colonialismo em Moçambique*. Lisboa: Edições Colibri.

4 de maio - Etnogênese e autoctonia

Amselle, Jean-Loup. 2017. "Etnias e espaços: por uma antropologia topológica". In. Amselle, Jean-Loup, and Elikia M'Bokolo, (orgs). *No centro da etnia: etnias, tribalismo e Estado na África*. Petrópolis, RJ: Vozes.

Chrétien, Jean-Pierre. 2017. "Hutus e tutsis no Ruanda e no Burundi". In. Amselle, Jean-Loup, and Elikia M'Bokolo, (orgs). *No centro da etnia: etnias, tribalismo e Estado na África*. Petrópolis, RJ: Vozes.

Apter, Andrew. 2013. "Yoruba Ethnogenesis from Within." *Comparative Studies in Society and History*, 55(2): 356–87. [tradução].

Hilgers, Mathieu. 2011. "Autochthony as Capital in a Global Age". *Theory, Culture & Society*, 28(1), 34-54. [tradução]

11 de maio - Nacionalismos e descolonização

Cooper, Frederick. 2002. “Citizenship, self-government, and development: the possibilities of the post-war moment” e “Ending empire and imagining the future”. In. *Africa since 1940: the past of the present*. Cambridge University Press. [tradução] Pp. 38-84.

Rathbone, Richard. 2000. “Kwame Nkrumah and the Chiefs: The Fate of ‘Natural Rulers’ under Nationalist Governments.” *Transactions of the Royal Historical Society*, 10: 45–63. [tradução]

Mudimbe, Valentin. 2019. “O legado e as questões de Edward Blyden”. In. *A invenção da África: gnose, filosofia e a ordem do conhecimento*. Petrópolis, RJ: Vozes.

18 de maio - Cultura popular, memória e soberania

Barber, Karin. 2018. “The Crowd, the State ... and Songs”. In. *A History of African Popular Culture*. Cambridge University Press. Pp. 100-29.

Fabian, Johannes. 1998. “Power Within: Genres in Popular Culture”. In. Fabian, Johannes. *Moments of Freedom: Anthropology and Popular Culture*. Charlottesville, VA: University of Virginia Press. [tradução]. Pp. 41-69.

Trajano Filho, Wilson. 2006. “Por uma etnografia da resistência: o caso das tabancas de Cabo Verde”. *Série Antropologia* (Brasília), v. 408: 6-34.

25 de maio - Globalização e modernidade africana

Cooper, Frederick. 2002. “Development and disappointment: social and economic change in an unequal world, 1945–2000”. In. *Africa since 1940: the past of the present*. Cambridge University Press. Pp. 91-132. [tradução]

Ferguson, James. 2006. “Globalizing Africa? Observations from an Inconvenient Continent” e “Decomposing Modernity: History and Hierarchy after Development”. In. *Global Shadows: Africa in the Neoliberal World Order*. Duke University Press. Pp. 25-49, 176-93. [tradução]

Larkin, Brian. 2004. “Degraded Images, Distorted Sounds: Nigerian Video and the Infrastructure of Piracy”. *Public Culture* 16 (2): 289–314. [tradução]

Hilgers, Mathieu. 2012. “The historicity of the neoliberal state”. *Social Anthropology*, 20(1): 80-94. [tradução]

1 de junho - Cidades e urbanidades

Barber, Karin. 2018. “The City and the Road”. In. *A History of African Popular Culture*. Cambridge University Press. Pp. 73-99.[tradução]

Ferguson, James. 1999. “Rural Connections, Urban Styles: Theorizing Cultural Dualism”. In. *Expectations of Modernity: Myths and Meanings of Urban Life on the Zambian Copperbelt*. Berkeley: California University Press. Pp. 82-122. [tradução]

Simone, AbdouMaliq. 2023. “Refazendo cidades africanas”. *Laje*, 1(1): 262–89.

De Boeck, Filip. 2011. “Inhabiting Ocular Ground: Kinshasa’s Future in the Light of Congo’s Spectral Urban Politics.” *Cultural Anthropology* 26 (2): 263–286. [tradução]

8 de junho - Imaginários pós-ajustamento estrutural

Geschiere, Peter. 2006. “Feitiçaria e Modernidade nos Camarões: Alguns Pensamentos sobre uma Estranha Cumplicidade”. *Afro-Ásia*, 34: 9-38.

Mbembe, Achille e Roitman, Janet. 1995. “Figures of the Subject in Times of Crisis”. *Public Culture* 7(2): 323–352. [tradução]

Comaroff, Jean. and Comaroff, John.. 1999. “Occult economies and the violence of abstraction: notes from the South African postcolony”. *American Ethnologist*, 26(2): 279-303. [tradução]

Reinhardt, Bruno. 2017. “Temporalidade, ética e contingência na pós-colônia africana: esperando por Deus em Gana”. *Ilha: Revista de Antropologia*, 19(2): 175-212.

15 de junho - Juventude e futuridade

Honwana, Alcinda. 2013. *O tempo da juventude: emprego, política e mudanças sociais em África*. Maputo: Kapicua Livros e Multimídia Lda. (primeira metade)

22 de junho - Juventude e futuridade

Honwana, Alcinda. 2013. *O tempo da juventude: emprego, política e mudanças sociais em África*. Maputo: Kapicua Livros e Multimídia Lda. (segunda metade)

29 de junho - Mídia, esfera pública e digitalização

Barber, Karin. 2018. “The Media: Globalisation and Deregulation from the 1990s Till Today”. In. *A History of African Popular Culture*. Cambridge University Press. Pp. 130-66. [tradução]

Archamba, Julie Soleil. 2010. “ ‘À procura de rede’: redes de redistribuição e modalidades de género na utilização do telefone móvel no sul de Moçambique”. In. (Luis de Brito, Carlos Nuno Castel-Branco, Sérgio Chichava (orgs.)). *Economia Extractiva e Desafios da Industrialização em Moçambique*. Maputo: IESE. Pp. 163-74.

Burrell, Jana. 2014. “Modernity in material form? Mobile phones in the careers of Ghanaian market women”. *Review of African Political Economy*, 41(142): 579–593. [tradução]

Pype, Katrien. 2021. “Digital Creativity and Urban Entrapment in Kinshasa: Experiments in Solving Precarity”. *City & Society*, 33(2): 324-345. [tradução]

Complementar

Pype, Katrien & Jedlowski, Alessandro. 2019. “Anthropological Approaches to Media in Africa”. In *A Companion to the Anthropology of Africa* (eds R.R. Grinker, S.C. Lubkemann, C.B. Steiner and E. Gonçalves). Hoboken, NJ: Wiley.

6 de julho

Discussão sobre o trabalho final